EXPOSIÇÕES

FESTIVAL DE ARTE E CULTURA - 10ª Edição

Exposição mostra o registro do festival, por meio de fotografias, com foco no público e nas atrações do evento ao longo das dez edições.

BENJAMIM DE OLIVEIRA - O pai do Circo - Teatro no Brasil

Exposição apresenta acervo fotográfico doado pela pesquisadora e escritora Ermínia Silva de um dos grandes artistas pará-minenses, Benjamim de Oliveira, além de reportagens jornalísticas e dramaturgia circense do homenageado.

Abertura: 28/8/19, às 19h
***Hall* do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida**
Classificação: Livre

Visitação de 28/8 a 27/9/19

INFORMAÇÕES
portal.parademinas.mg.gov.br
(37) 3231 - 7780 | 3231 - 7783

Espetáculos no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida mediante retirada de ingressos.

Realização

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

Patrocínio

LAMIL Especialidades Minerais Desde 1947

Embapel

Apoio Cultural

ACADEMIA DE LETRAS PARÁ DE MINAS 20 ANOS

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL | CONSELHO D. MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

10° FESTIVAL DE ARTE & CULTURA
DE PARÁ DE MINAS

7º ParaBenjamim
Festival de Palhaço

DE 28 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO /2019

Circo | Teatro | Dança | Exposições

Programação gratuita

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

UMA HOMENAGEM A BENJAMIM DE OLIVEIRA
CRIADOR DO CIRCO-TEATRO NO BRASIL

Existem indícios de que a arte circense já era praticada há 4 mil anos na China, Grécia, Egito e Índia. Mas foi no Império Romano que o circo desenvolveu características próximas ao que conhecemos hoje. Ao longo dos tempos, o circo sofreu mudanças e foi no século XVIII, na Inglaterra, que ele ganhou elementos modernos, com picadeiro, onde se apresentavam diversos números circenses. A história do circo no Brasil teve início no século XIX. Foi nesse período que muitas trupes vieram da Europa e criaram raízes no país. O circo brasileiro está muito relacionado com os ciganos, que levavam uma vida nômade. Os espetáculos eram criados respeitando o interesse do público e, com isso, o palhaço ganhou uma nova roupagem, tornando-se efusivo, falante e com humor sorrateiro.

O Festival de Arte & Cultura, um dos eventos culturais mais significativos de Pará de Minas, e o ParaBenjamim: Festival de Palhaço terão como norte, nesta edição de 2019, uma homenagem a Benjamim de Oliveira, nome artístico do pará-minense Benjamim Chaves, que nasceu no Município em 11 de junho de 1870. Benjamim, após fugir com o Circo Sotero, com apenas 12 anos de idade, foi construindo uma carreira sólida no picadeiro. Entre 1907 e 1912 foi considerado um dos artistas mais importantes do país; compunha, tocava instrumentos musicais, gravava canções e adaptou obras literárias para o circo, criando o circo-teatro no Brasil. Era também dramaturgo, fez participações no cinema e era um palhaço reverenciado e respeitado por muitos admiradores, entre eles o Presidente da República Floriano Peixoto.

Nesta edição de 2019, os dois festivais ocuparão praça, escola, teatro e galeria de arte, chegando a pessoas de diferentes faixas etárias. O sucesso desse evento é creditado não só aos artistas, mas, acima de tudo, à aceitação da população que prestigia a programação oferecida. É também um incentivo à democratização da cultura, da informação, do conhecimento, e ao fomento à diversidade cultural e artística, provocando novos olhares e reflexões sobre a importância das artes no cotidiano da cidade e das pessoas.

28/8 | Quarta-feira ABERTURA OFICIAL DOS FESTIVAIS

VARIAÇÕES / DANÇA
MISSAKA ESCOLA DE DANÇA
(Pará de Minas)

20h - Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida
Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: Livre

A Missaka Escola de Dança é a escola mais antiga em atividade ininterrupta em Pará de Minas. Dentro das comemorações das 10 edições do Festival de Artes & Cultura, professores e alguns bailarinos formados pela escola, apresentarão uma mostra das pesquisas em dança contemporânea, danças urbanas, clássico e valsa. A correógrafa Maria Inês Missaka já foi reconhecida pelo Município, em 2010, com o troféu *Nossa Gente – um estímulo à nossa cultura*, pela importante contribuição à dança em Pará de Minas.

29/8 | Quinta-feira

NÚMEROS CIRCENSES (PALHAÇO PURURUCA)
(Pará de Minas)

10h - Escola Estadual Joaquim Luiz Gonzaga
Ascensão - Distrito de Pará de Minas
Classificação: Livre

Rogério Faria é o palhaço que há mais tempo desenvolve a arte do clown em Pará de Minas. Usando números circenses tradicionais, o palhaço Pururuca encanta crianças de todas as idades.

UMA SURPRESA PARA BENEDITA
(CIRCO / GRUPO TRAMPOLIM)
(Belo Horizonte)

15h - Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: Livre

Os palhaços Sabonete e Benedita Jacarandá são grandes companheiros e sempre que se reúnem algo insólito acontece. Neste espetáculo, Sabonete decide preparar uma surpresa para Benedita. Em meio a uma grande confusão a surpresa toma rumos inesperados. Um tema simples e cotidiano acaba gerando situações absurdas e imprevistas. No fim, o espírito do amor, a paz e o riso prevalecem. Não sabemos se a surpresa será apetitosa, mas tudo o que a rodeia é delicioso e quem acaba se surpreendendo é o público.

30/8 | Sexta-feira

VISITA GUIADA na exposição *Benjamim de Oliveira O pai do Circo-Teatro no Brasil e Leitura Dramática de trecho da peça* Os Bandidos da Rocha Negra

10h - Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida
Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: Livre

A leitura dramática é a apresentação em voz alta de um texto teatral. Ao contrário da dramatização, ela enfoca especificamente o ato de ler. A entonação, a fluidez na fala e a transposição das emoções são atrativos importantes para apreciação do público. Na leitura dramática de trecho do texto *Os Bandidos da Rocha Negra*, de Benjamim de Oliveira, os atores resgatarão e darão vozes à dramaturgia do ilustre homenageado do festival.

O GRITO DO OUTRO - O GRITO MEU!
CIA. ESPAÇO PRETO
(Belo Horizonte)

20h - Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida
Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: 18 anos

O espetáculo discute o racismo e a construção das identidades negras em uma sociedade que se funda no mito da democracia racial. A pesquisa, voltada para a dramaturgia negra e para a arte marginal, trabalhou com textos autorais, buscando elementos coreográficos e musicais do hip hop. Em cena, indivíduos negros, gritando por si e por tantos outros.

31/8 | Sábado

MULHERES DE NELSON RODRIGUES
(TEATRO - GRUPO ILUMINARTT - PARÁ DE MINAS)

20h - Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida
Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: 12 anos

Inspirado nos textos de Nelson Rodrigues, o Grupo de Teatro Iluminartt traz uma proposta que passeia entre as várias personagens marcantes do dramaturgo. Mulheres de Nelson Rodrigues explora vivências singulares de mulheres fortes, sofridas e questionadoras. O texto com fragmentos dos originais de Nelson, são solo fecundo para uma reflexão acerca do papel da mulher. Com trilha sonora executada ao vivo, o espetáculo emociona a plateia por meio das pequenas histórias que se conectam, além da utilização de espaços não convencionais do teatro.

01/9 | Domingo

A BELA E A FERA (TEATRO INFANTIL)
(Congonhas/MG)

17h - Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida
Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro
Classificação: Livre

Bela, uma jovem sonhadora, vive em uma pequena aldeia da França. Ela é cortejada por Gaston, o bonitão da aldeia que quer casar com ela, mas Bela não o quer. Quando seu pai se perde na floresta e é atacado por lobos, ele busca abrigo em um castelo e acaba se tornando prisioneiro da Fera, o senhor do castelo. Bela sente que algo aconteceu ao seu pai e vai à sua procura. Ela chega ao castelo e lá faz um acordo com a Fera… O que parecia impossível, enfim acontece. Bela consegue enxergar além das aparências e ensina à Fera o verdadeiro significado do amor.